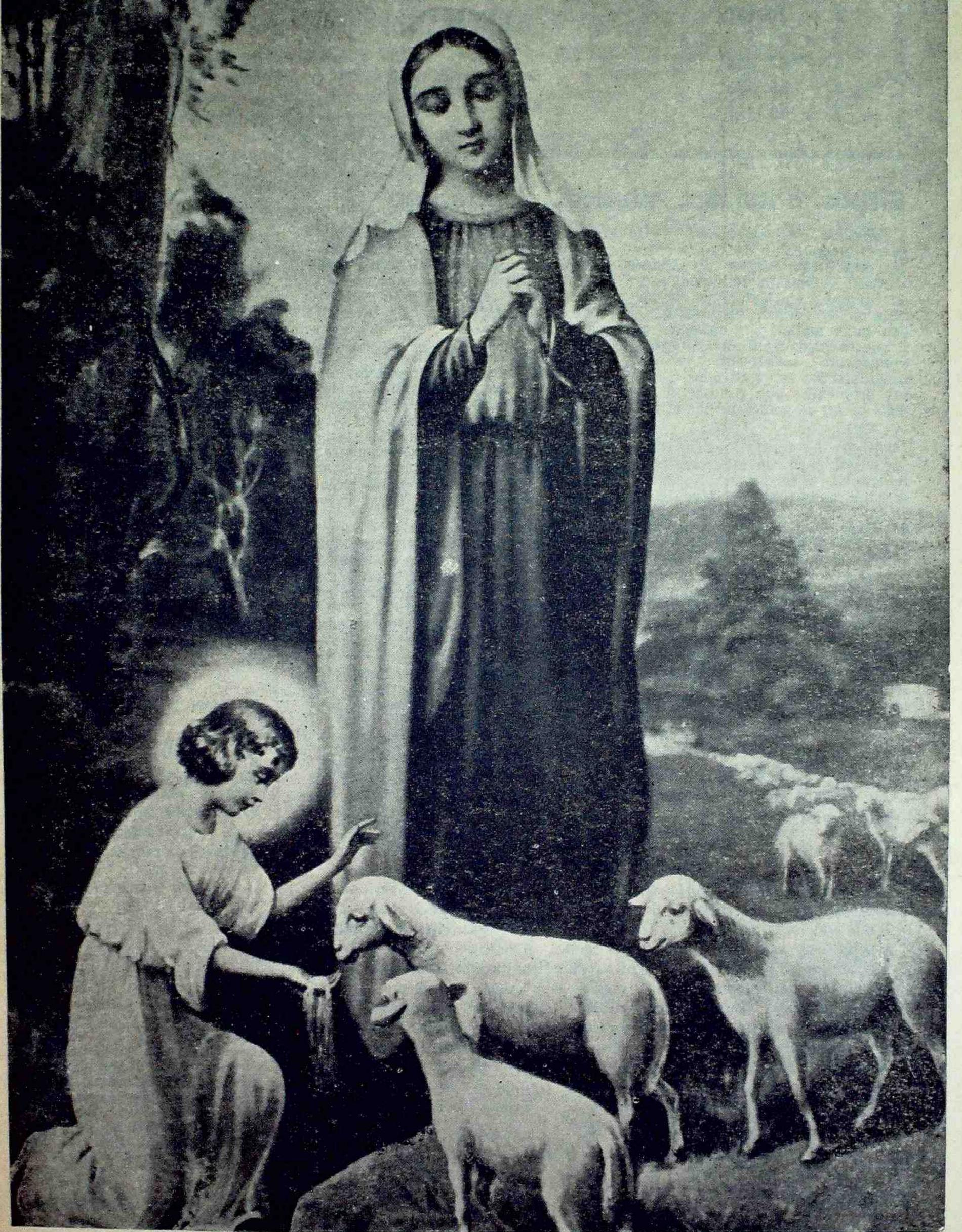


# AVE MARIA



1 — 45.050  
 2 — 06.435  
 3 — 19.234  
 4 — 42.355  
 5 — 30.156  
 6 — 93.578  
 7 — 03.238  
 8 — 59.556  
 9 — 64.111

## Relação dos prêmios do sorteio do dia 23 das Debêntures da "AVE MARIA"

10 — 56.508  
 11 — 00.874

12 — 63.851  
 13 — 22.175  
 14 — 72.849  
 15 — 82.778  
 16 — 42.600  
 17 — 92.105  
 18 — 75.819  
 19 — 88.228  
 20 — 61.227

### Bispos analisam situação nordestina

**Conclave de secretários** — Os Bispos Secretários da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) estiveram reunidos, a 10 do corrente, em Natal, na companhia de sacerdotes, religiosos e leigos para analisar a situação do Nordeste. No final do conclave, publicaram manifesto, tecendo considerações sobre os mais diversos problemas que rondam a região, a fim de solucioná-los a bem do povo.

**Função da Igreja** — Instituída por Cristo para continuar sua obra redentora, a Igreja no Nordeste, acentua o documento, deve antes de tudo zelar pela evangelização do povo. Sem descuidar dessa sua função espiritual, a Igreja Nordeste sempre se interessou e se interessará pelos demais problemas que açoitam o homem. Por isso mesmo, firme na sua orientação buscada no Evangelho e na Tradição Apostólica, fomenta toda iniciativa promotora do Bem Comum, sem se comprometer com ideologias partidárias. Busca o equilíbrio social na Justiça e no

Amor. Forma o homem integralmente atingindo-lhe a inteligência e a vontade. Sem ambicionar a liderança na ajuda material ao nordestino, está pronta a colaborar no desenvolvimento integral da região.

**Divisão em secretariados** — Para melhor atender aos problemas regionais, o Secretariado do Nordeste foi desdobrado em três seções. Duas com sede no Recife e a terceira com sede em Salvador, sendo Secretários respectivamente: Dom José Vicente Távora, Dom Hélder Câmara e Dom Eugênio Araújo Sales.

**Obstáculos primordiais** — Também não passaram despercebidos aos Bispos os principais obstáculos ao plano de recuperação do Nordeste. Entre outros destacam-se os seguintes: — O aumento vegetativo da população, da ordem de seiscentos mil habitantes por ano. — A burocracia tanto dos órgãos nacionais como estrangeiros com atuação no Nordeste. — A manutenção de estruturas sócio-

econômicas que praticamente anulam qualquer esforço para o desenvolvimento. — Mortalidade infantil, analfabetismo, despreparo técnico, subsídios.

**Futuro esperançoso** — E conclui o manifesto: Um clima de otimismo esperançoso envolve o futuro. Os Bispos sentem-se unidos dentro das perspectivas do Ecumenismo do Concílio Vaticano II. As forças religiosas e civis se congregam sempre mais num esforço de conjunto para melhorar as condições do Nordeste, como testemunham a criação da Sudene e a abertura do Seminário Regional no Recife. Aos fiéis e ao clero cabe dar o exemplo de firmeza nas adversidades, pois o espetáculo da desesperança nada constrói. (CIC)

## AVE MARIA

ANO LXVI ★ NÚMERO 2  
 São Paulo, 24 de Janeiro de 1965

Diretor:  
 Pe. José de Matos, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 1.000,00  
 Número avulso . Cr\$ 50,00  
 RED. E ADMINISTRAÇÃO  
 R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656  
 Telefone 52-1956 - São Paulo

— PADRES CLARETIANOS —

## DIABETES

Finalmente descoberto um novo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do  
**COPO MEDICINAL**

O COPO MEDICINAL, agora também em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo deste novo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 1.500,00 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 1,  
 CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil

## AVISO

Em breve o Irmão Antônio Benício, C. M. F., Propagandista da "AVE MARIA" visitará as localidades seguintes: Paranavaí, Mandaguçu, Maringá, Cianorte, Marialva, Mandaguari, Andirá, Santa Mariana, Rolândia, Londrina, Cambé, Arapongas, Apucarana, Cornélio Procópio, Bandeirantes, Jacarezinho, Cambará, Tomazina, Santo Antônio da Platina, Wenceslau Brás, Joaquim Távora, Jaguariáiva, Tibagi, Castro, Pirai do Sul, Ponta Grossa e Palmeira.

# Sempre a Canção da felicidade

**É** o nosso coração a fonte límpida de nossa felicidade.

Não é a nossa inteligência que traz para dentro as coisas que conhece, e as afeições à sua própria medida e capacidade, nobilitando as inferiores e desvalorizando em certa maneira, as superiores.

Não são os nossos sentimentos, capazes apenas de um prazer de superfície, sem consistência e perenidade, na linha menos nobre de nosso ser.

Não são as coisas que nos rodeiam, tantas vezes impermeáveis e quase inimigas, ainda mesmo em suas promessas de beatitude.

É dentro em nós que jorra a linfa pura de nossa felicidade verdadeira.

\* \* \*

Porque o nosso coração, ao amar, levanta vôo ao encontro do objeto desejado.

Faz-nos sair de nós mesmos, de nossa pequenez e limitações, agiganta-nos, faz-nos preciosos para a dádiva de amor.

Esse é o movimento que nos impulsiona para fora de nós, na direção de nosso ideal e nos faz semelhantes ao que amamos.

Ai de nós se nos inclinamos para o que é baixo e vil, porque a essa vileza rebaixaríamos o valor mesmo de nossa personalidade.

Felizes de nós, quando amamos algo acima de nós, porque o afeto nos fará do tamanho e do valor do imenso objeto de nossa dileção.

\* \* \*

Ora, quando amamos, nós colocamos não só nossa personalidade, mas também tôdas as nossas dimensões de eternidade.

Há alguma coisa de definitivo, no amor.

Um grande amor é uma entrega irrefutável.

Uma doação para sempre.

Por isso os que têm a desgraça de amar o mal e o pecado, identificam-se com êles, retratando na própria alma a essência do ódio, de maneira tão definitiva, que ao passar para a Eternidade, se encontram fixados, para sempre, no Ódio.

Por isso, os que têm a felicidade de amar o Bem e a Virtude, igualmente se identificam com a Luz, copiando no coração a substância de Deus, de modo tão feliz que, ao libertar-se do tempo, se projetam na fixidez de uma ventura, que os assemelha ao próprio Deus!

\* \* \*

Cada coração atinge sua plenitude quando é capaz de comunicar-se.

No amor que faz bem aos outros. Que se esquece de ser feliz, para fazer os outros felizes.

É o transbordamento e medida última de nossa personalidade. O egoísmo é infeliz, só o amor nos dá nossa dimensão verdadeira.

Somos felizes quando amamos o Bem. Mais felizes ainda quando fazemos com que os outros amem o Bem!

O Paraíso para cada um de nós vai fazer-se mais da ventura, que enriquece nossos queridos, do que da felicidade que será nossa partilha luminosa.

\* \* \*

Depois da Ventura Essencial de Deus e do Verbo Encarnado, a maior felicidade do Céu pertencerá a Nossa Senhora.

Aquela que amou. Com tôdas as fibras de seu Coração, fulgores de sua inteligência, luzes de sua Alma Imaculada.

Aquela que amou a Deus como ninguém, mesmo no Paraíso. Aquela que nos ama a nós, seus pequeninos, seus bemqueridos...

Desejemos o céu, para felicidade nossa.

Desejemos o céu, para aumentar a ventura inefável de Maria...

† ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA  
Arc. Coadj. de São Paulo



# MARIA NO MUNDO



## ITÁLIA

Na festa de 8 de Dezembro, Paulo VI visitou em Roma a "Piazza di Spagna" onde, perante o bellissimo monumento da Imaculada Conceição, depositou um ramalhete de flores. Enorme multidão saudou nesta ocasião o augusto Pontífice.

## VATICANO

Em plena aula conciliar, o falecido arcebispo Mons. José Gawlina, ao falar na 82a. Congregação Geral sobre Nossa Senhora, citou Lutero, que em seu comentário ao evangelho de São Lucas, afirmara: "Maria não nos quer levar a Ela, mas sim, por seu meio, a Jesus".

## ESTADOS UNIDOS

Dos pavilhões da Feira Mundial de Nova Iorque, o do Vaticano tem sido um dos mais visitados. Isso devido à "Pietà" de Michelangelo. A escultura de Nossa Senhora com Jesus morto, emerge de um fundo azul estrelado, cuja beleza é realçada por uma iluminação especial.

## SÃO DOMINGOS

Entre 18 e 25 de Março realizar-se-á na República Dominicana, o IV Congresso Mariológico Internacional. Pela primeira vez na história da Igreja, teólogos protestantes e católicos se reunirão para um estudo conjunto sobre Nossa Senhora. Tema central do Encontro será: "Maria na Sagrada Escritura". Espera-se que estes debates fraternos, em profundidade teológica, aclarem diversos aspectos da mariologia e aplainem o caminho para a unidade cristã. Como se sabe, há esperança de que Paulo VI assista o encerramento deste importante Congresso bíblico-teológico sobre Nossa Senhora.

## ESPAÑA

Em Ciudad Real, Espanha, foi erguido na maior praça um monumento a N. Sra. das Lágrimas de Siracusa. Com ajuda do Governo e donativos particulares construiu-se também, naquela cidade, o Bairro de Nossa Senhora das Lágrimas. Abrigará casais anciãos e inválidos.

## BRASIL

Em Itajubá, (MG), todas as quintas-feiras, às 15,00 hs., as mães cristãs se reúnem e juntas imploram a proteção de Nossa Senhora com a recitação do Têrço. O mesmo faz a mocidade às 19,00 hs. nas têrças-feiras. Isso já há mais de um ano.

## MÉXICO

Em León, uma vez ao ano se celebra a festa do Rosário vivo, no maior estádio da cidade mexicana. Da última vez participaram 20.000 pessoas. Diante da imagem de Nossa Senhora, representam sobre o gramado, em quadros vivos, os mistérios do Rosário, explicados por um locutor. Cheios de animação prometem todos continuar recitando diariamente o têrço em família. Por esta ocasião se apela à generosidade de todos, em favor da construção de casas para as famílias pobres.

## JAPÃO

Na aldeia japonesa de Riujin, de enraizada tradição budista, apareceu, não se sabe como, a devoção a Nossa Senhora. Com a propaganda da piedade marial, cresceu o número dos católicos. Hoje são 10% sobre a população. O número é significativo visto ser apenas de 0,3% a porcentagem de católicos no Japão.

## FRANÇA

O número de peregrinos em Lourdes em 1964 foi de 3.000.000. Em 1963 foram 2.899.422. E em 1962, 2.762.766.

## PORTUGAL

Desde remotos tempos do século XI, no IV Domingo da Quaresma, o Papa benze solenemente, na Basílica de São Pedro, uma Rosa de Ouro, e depois a envia de presente a Rainhas de países católicos, a Cidades históricas, a Sedes episcopais, a Catedrais e a outros Templos famosos.

A Rosa de Ouro benta na Quaresma de 1964 foi, no final da III Sessão do Concílio, doada por Paulo VI ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal.

Possuem atualmente a Rosa de Ouro a rainha Isabel, da Bélgica, avó do rei Balduino. A rainha Vitória Eugênia, viúva do rei Afonso XIII, da Espanha e a grã-duquesa Carlota, de Luxemburgo.

No Brasil a princesa Isabel ganhou a Rosa de Ouro do Papa Leão XIII, pela promulgação da Lei Áurea, com que pôs fim à escravatura em nosso país. Esta preciosíssima jóia está guardada no museu de Nossa Senhora, no Outeiro da Glória.

# COMO VIVEM OS PADRES CONCILIARES

Para manter vivo o clima de Concílio, atualidade da Igreja, mesmo no período do recesso conciliar, transcrevemos o artigo do "Boletim Telepax", escrito em Roma em Novembro último.

"Num esforço objetivo de síntese, posso afirmar que o Concílio Vaticano II, foi, na sua primeira fase, uma vitória contra nós, Padres Conciliares. Sem qualquer exceção éramos neófitos na divina e difícil ação ecumênica-social."

Esta declaração do arcebispo de Fortaleza, dom José Delgado, aos ouvintes da Rádio Vaticano, mostra a evolução que se produziu no seio do episcopado, a partir do início do Concílio do Papa João.

\* \* \*

A ação ecumênica-social começa tôdas as manhãs, às 6 horas.

Vale a pena ver como as coisas se passam, na prática, com os bispos do Brasil.

O dia principia com a missa.

As 6,30 horas, o primeiro turno. São 60 altares na **Domus Mariae**, um ao lado do outro. As 7 horas, o segundo turno. O bispo antes celebrante passa a ser ajudante de missa, no mesmo altar. Tudo na maior simplicidade, sem secretários e sem ajudantes especiais. Naquele clima de prece, ouve-se apenas o som confuso de vozes, que dialogam em latim as orações da missa.

\* \* \*

Logo depois, o café. Refeitório comum. A maioria já se dirige a ele com a pasta de livros e os trajes vermelhos, prescritos para as reuniões do Concílio. Evitam-se assim as escadas que conduzem aos quatro andares do edifício ou as filas para os antiquados e lentos elevadores.

Na entrada do refeitório, o elevador se recobre de roupas vermelhas e de uma confusão de pastas de todos os tipos e feitios.

\* \* \*

Os três ônibus chegam, geralmente, com antecedência. São 20 minutos de viagem até a Basílica de São Pedro. Os bispos partem logo após o café.

Antes do início da Congregação Geral costuma sobrar uns 30 minutos.

Alguns rezam o breviário, outros se confessam, outros aproveitam o tempo para um encontro com amigos de países diferentes ou para discutir temas do Concílio.

O observador, que consegue entrar na Basílica naquele momento, fica impressionado, sobretudo, com o sistema de confissões: dois bispos se encontram, e quando um acabou de se confessar, o outro sai do confessionário e passa a ser o penitente. Existem também confessores fixos.

\* \* \*

A Congregação Geral começa sempre com a missa. Para a maioria dos bispos trata-se da terceira missa diária. No final o Evangelho é levado, em procissão, até o centro da Basílica. Principia o trabalho.

São 3 horas e meia seguidas, cada dia, com exceção dos sábados e domingos: debates, votações, relações, etc.

Quando o cansaço e a fome apertam, apela-se para o bar contíguo, onde tudo é grátis...

A sessão termina às 12,30 horas.

Abrem-se, então, as portas da Basílica e, enquanto o povo rodeia a praça, são milhares cada dia, os bispos saem em passo acelerado, alguns deles correndo, em direção dos ônibus, que os levam para os hotéis, pensões, conventos.

Um aplauso da multidão para cada ônibus que

passa e a normalidade volta a reinar na Praça de São Pedro.

\* \* \*

Para os Bispos do Brasil sobram geralmente uns 20 minutos até o almoço, o tempo necessário para se refrescar um pouco. Os gaúchos aproveitam esses minutos para se reunirem no quarto de dom Scherer para o indispensável chimarrão.

Quando às 13,15 se abre o refeitório, as 20 mocinhas da Ação Católica Italiana já estão prontas para servirem invariavelmente os 3 pratos que fazem parte de um almoço na Itália.

Depois do almoço a **siesta romana** também é indispensável.

\* \* \*

As 16 horas começam as reuniões.

Reuniões da CNBB. Reunião dos Regionais. Reunião dos Secretariados nacionais. Reunião dos Metropolitanos. Nunca falta assunto.

Quando se pretende falar com um bispo, o melhor sistema é perguntar logo de entrada, quando é que ele não está em reunião.

No fim da tarde, às 19 horas, há de ordinário, conferência de algum perito do Concílio ou de alguma personalidade internacional.

Quando faltam 15 minutos para o jantar pode-se observar, finalmente, um pouco de convivência sem compromissos.

Dom Delgado passeia naquele momento pelos corredores com o seu **transistor** enchendo os corredores de sons musicais. Aquela é uma hora boa para isso. Porque na Itália a Rádio é monopólio do governo. O cidadão pode ouvir música, quando o governo resolve transmiti-la, o que acontece durante poucas horas do dia.

\* \* \*

O jantar é às 20 horas. Aproximam-se então os momentos mais tranquilos do dia. O frio não permite o passeio fora de casa nos vastos jardins, que rodeiam a **Domus Mariae**. Mas existe a televisão com programas que não deixam nada a desejar do ponto de vista técnico.

Essa é também a hora em que a maioria dos bispos toma contacto com a imprensa brasileira. Alguns dos grandes diários do Rio e de São Paulo chegam a Roma, por gentileza da Panair do Brasil, duas vezes por semana.

A notícia que mais interessa é a cotação do dólar. Não é fácil viver no exterior nesses tempos de apêto.

Outro tipo de notícias, que causa sensação, é a cobertura do Concílio. Os Padres Conciliares querem saber como a opinião pública está interpretando suas atividades em Roma.

\* \* \*

Quem acompanha dia a dia os trabalhos dos bispos sabe que se trata de um trabalho insano, uma época de procura. São Paulo diria que a Igreja está em gestação.

Os bispos sabem que estão preparando um trabalho; é muita conversa e pouca ação. Mas essa conversa passará a ser traduzida na prática logo depois do Concílio.

É o povo que fará o Concílio. Os bispos estão estudando para entenderem melhor o mistério de Cristo e da Igreja.

Eles querem realmente se colocar a serviço do povo.

# CARDEAIS

Paulo VI elevando a 103 o número dos membros do Sacro Colégio Cardinalício, faz refletir em suas nomeações o espírito pastoral e ecumênico do Concílio Vaticano II. Nem sequer a 100 chegou alguma vez o número dos Cardeais. O atual Pontífice autor da mais numerosa designação de Cardeais, feita nos últimos tempos. Entre os agraciados, o Arcebispo de São Paulo.

J. M. P.

## RELAÇÃO DOS NOVOS CARDEAIS

### *Sedes Cardinalícias*

Um dos motivos mais imperiosos que leva o Papa Paulo VI a convocar o Consistório de 22 de Fevereiro é, por certo, prover o Sacro Colégio com aqueles Arcebispos cujas sedes, por sua excepcional importância, se tornaram tronos cardinalícios. Seus titulares já são escolhidos em vistas a um próximo consistório.

Entre estes estão, e em primeiro lugar, para nós brasileiros,

Dom AGNELO ROSSI  
Arcebispo de São Paulo  
Dom JOÃO COLOLMBO  
Arcebispo de Milão-Itália  
Dom JOÃO VILLOT  
Arcebispo de Lião-França  
Dom HERMENEGILDO FLORIT  
Arcebispo de Florença-Itália  
Dom LOURENÇO SHEHAN  
Arcebispo de Baltimore-USA  
Dom WILLIAM CONWAY  
Arcebispo de Armagh-Irlanda  
Dom JOÃO NEWMAN  
Arcebispo de Westminster-Inglaterra  
Dom LOURENÇO JAEGER  
Arcebispo de Paderborn-Alemanha  
Dom JOSÉ MARIA MARTIN  
Arcebispo de Rouen-França

### *A Igreja do Silêncio*

Três eminentes representantes do Catolicismo nos países marxistas foram também escolhidos como Cardeais:

Dom JOSÉ SLIPYJ, Arcebispo de Leopoli, na Ucrânia-URSS.

Expulso de sua sede, viveu 18 anos prisioneiro nos campos de concentração da Sibéria, ocupado em trabalhos forçados. Pôsto improvavelmente em liberdade, em 1963, mas impedido de regressar à Ucrânia, transferiu sua residência para Roma, onde atualmente se encontra.

Dom JOSÉ BERAM, Arcebispo de Praga, na Tchecoslováquia-URSS.

Vítima pela fé católica do regime comunista, sofreu 14 anos de prisão, até ser libertado em 1963. Proibido de exercer qualquer função pastoral, vive confinado na aldeazinha de Vocize, perto da capital tchecoslovaca.

Dom FRANJ SEPER, Arcebispo de Zagreb, Iugoslávia.

Muito tem sofrido sob o regime vermelho do marechal Tito.

### *Patriarcas Orientais*

O querido Oriente de Paulo VI não ficou esquecido. Nada menos que 3 de seus Patriarcas receberão o capelo cardinalício a 22 de fevereiro.

PAULO PEDRO MEOUCHI, Patriarca dos Maronitas, de Antioquia. Líbano.

MAXIMUS IV SAIGH, Patriarca dos Melquitas, de Antioquia, Síria.

STEPHANUS SIDAROUS, Patriarca de Alexandria. Egito.

Também Dom JOSÉ SLIPYJ pertence ao rito oriental.

### *A África*

Até agora em todo continente africano só havia um Cardeal, Dom LAUREANO RUGAMBWA, Bispo de Bukola, em Tanganica.

Paulo VI designou o segundo Cardeal negro, Dom PAULO ZOUNGRANA, Arcebispo de Ouagadougou, no Alto Volta.

Deu ainda mais dois purpurados à África, embora não nascidos em seu solo negro:

Dom OWEN McCAN, Arcebispo de Capetown, África do Sul.

Dom LEÃO DUVAL, Arcebispo de Argel, na Argélia.

### *Nova Representação*

Os últimos Papas manifestaram empenho em admitir novas nações no Supremo Senado da Igreja. Tocou agora a vez do Ceilão com a escolha de seu Arcebispo Dom TOMAS COORAY.

Nesta mesma linha de maior internacionalização do Colégio Cardinalício estão as nações africanas já mencionadas, o Alto Volta, Argélia e África do Sul.

AO EMINENTÍSSIMO

DOM AGNELO ROSSI

ELEVADO POR PAULO VI

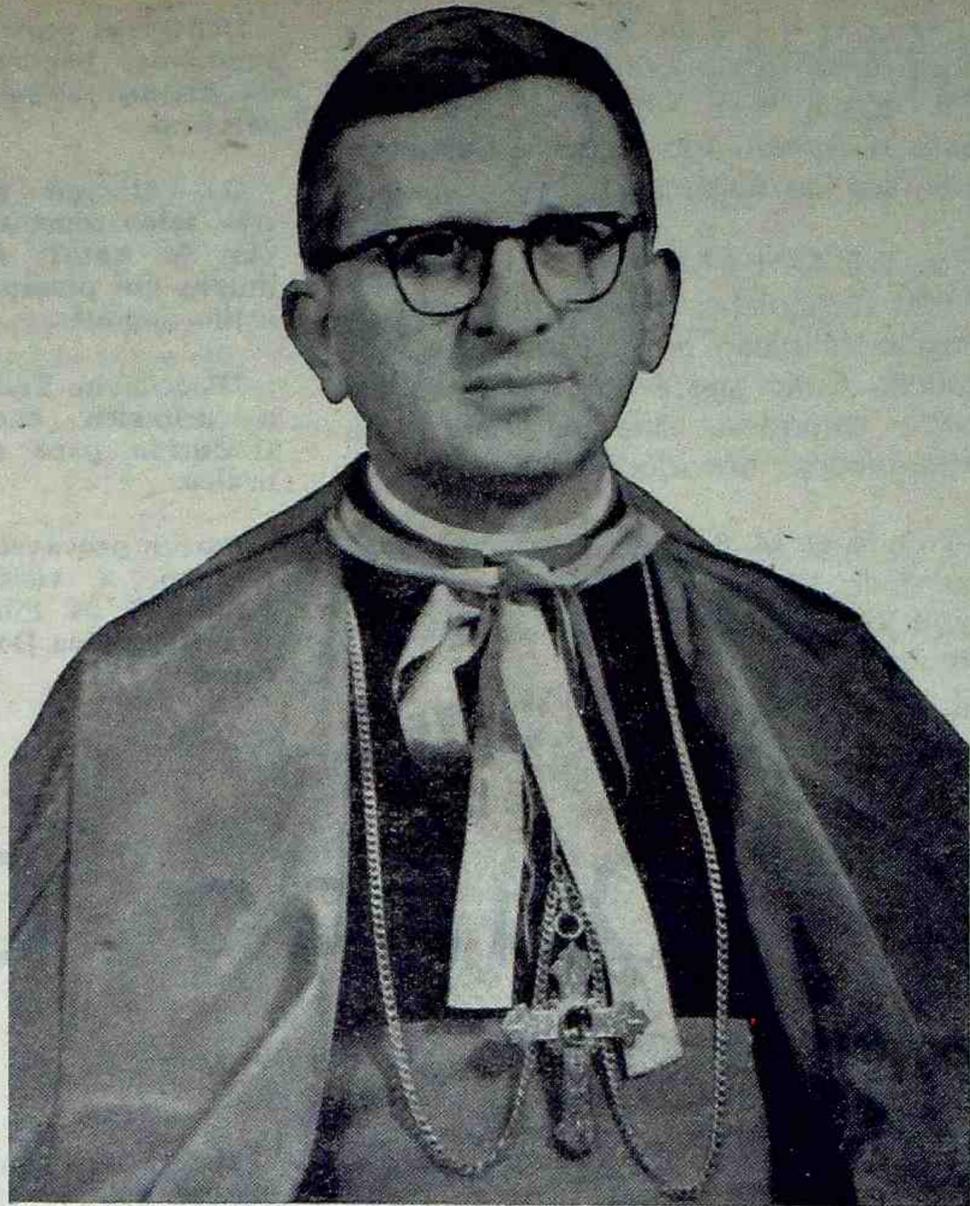
A MÁXIMA DIGNIDADE PRELATÍCIA,

RESPEITOSOS CUMPRIMENTOS

E FILIAL HOMENAGEM

DA "AVE MARIA"

E SEUS LEITORES TODOS.



#### H o n r a a o M é r i t o

Frisou o "Osservatore Romano" a vontade do Santo Padre de premiar com a sagrada Púrpura os relevantes merecimentos de eclesiásticos beneméritos à causa da Igreja. Por igual motivo, prossegue o órgão do Vaticano, outros ainda serão escolhidos após o término do Concílio em futuro próximo. Aqui cumpre certamente mencionar:

Dom ANGELO HERRERA Y ORIA

Bispo de Málaga. Espanha

Mons. CARLOS JOURNET

insigne eclesiólogo. Suíço

Mons. JOSÉ CARDIJN

fundador da JOC. Belga

#### N Ú M E R O S

76 os Cardeais atuais  
27 os novos Cardeais  
103 o total dos Cardeais

Dos 76 Cardeais atuais foram designados:

7 por Pio XI  
27 por Pio XII  
42 por João XXIII

Pelas novas nomeações 41 Nações estão representadas no Sacro Colégio

Cardinalício. É a seguinte a representação por países:

32 Cardeais. Itália.  
7 Espanha e França.  
6 Estados Unidos.  
4 Brasil e Alemanha.  
3 Canadá.  
2 Bélgica, Portugal, Irlanda, Argentina e Síria.  
1 Polónia, Tchecoslováquia, Ceilão, Líbano, Inglaterra, África do Sul, Iugoslávia, Argélia, Egito, Alto Volta, Venezuela, Colômbia, México,

Chile, Armênia, Holanda, Suíça, Equador, Ucrânia, Uruguai, Hungria, Filipinas, Tanganica, Índia, Japão, China, Austrália e Peru.

#### D A T A S

25 de Janeiro. Divulgação dos nomes dos Cardeais escolhidos.

22 de Fevereiro. Consistório em que o Papa nomeará os novos Cardeais eleitos.

Pe. JULIO BEVILACQUA

teólogo e confessor de Paulo VI. Italiano

#### D a C ú r i a R o m a n a

Finalmente três Monsenhores da Cúria Romana viram coroada, com a exaltação ao cardinalato, sua longa vida de serviço ao Pontificado. São estes, todos italianos:

Mons. HENRIQUE DANTE

Secret. da S. C. dos Ritos

Mons. CÉSAR ZERBA

Secret. da S. C. dos Sacramentos

Mons. FREDERICO DI VIGNALE

Mordomo do Papa.

**C O N G R E S S O .** Logo após o encerramento do Concílio se reunirá, em Roma, o II Congresso Mundial para o Apostolado Leigo, atualmente em fase de cuidadoso preparo.

**C A T E Q U I S T A S .** Em Lisboa 1.600 catequistas treinaram-se para o ensino religioso em cursos especializados. Estão agora em condições de poder catequisar tôdas as crianças da arquidiocese em idade escolar.

**M O N U M E N T O .** Projeta-se construir em Sorocaba (SP), em lugar bem visível, enorme estátua de Cristo Redentor.

Dentre as onze Universidades particulares da Argentina, sete são católicas.

O Vaticano emitiu três selos comemorativos do Natal; reproduzem um presépio em estilo japonês.

"Pacem in Terris" é a primeira encíclica traduzida para o hebraico.

Parece provável, neste ano, a visita de Paulo VI às Filipinas e à República Dominicana.

uma tradução única do "Pater Noster". Será, na França, a versão do "Pai-nosso" dos católicos, protestantes e ortodoxos.

**R E F O R M A .** O Papa nomeou dois arcebispos residenciais como membros do Santo Ofício. São os Cardeais Meyer, de Chicago e Lefevre de Bourges. Estas nomeações manifestam o empenho do Papa pela reforma da Cúria Romana.

**U N I V E R S I T Á R I O S .** A ocupação marxista de Stanleyville impediu a abertura das aulas de sua Universidade protestante no ano

# Mundo Católico

**M O R A D I A S .** A Obra Assistencial da diocese de Málaga, Espanha, está construindo um bairro de 1.500 casas. Destinam-se àqueles que pretendem casar-se, e necessitam de fácil financiamento para aquisição de moradia própria. Haverá ali igreja paroquial, escola e creche.

**I M P R E N S A .** Atualmente publicam-se na República Federal da Alemanha 420 revistas católicas com tiragem total superior a 15 milhões de exemplares.

**E S T U D O S .** Paulo VI vai construir em Jerusalém importante centro ecumênico de estudos teológicos, a fim de fomentar a unidade cristã. Os norte-americanos auxiliarão em parte o vultuoso empreendimento pontifício.

**I M A G E N S .** O Panteão dos membros da Academia Brasileira de Letras, no cemitério de São João Batista, se adornará com as imagens de S. Agostinho e S. Tomás de Aquino, padroeiros dos escritores. É de dois metros o tamanho de cada estátua.

**P R E C É .** Em Paris, uma comissão de teólogos e liturgistas, pertencentes ao Catolicismo e à Federação Protestante francesa, juntamente com um perito da Igreja Ortodoxa, prepara

Espera-se conseguir 100.000 dólares com os discos de "Soeur Sourire" (Dominique). Esta soma beneficiará as missões das Dominicanas belgas.

No ano passado a Organização dos católicos ianques de auxílio aos países subdesenvolvidos beneficiou 40 milhões de pessoas em 70 nações.

110 países do mundo já rendem graças a Deus no Dia Mundial de Ação de Graças.

No encerramento da III Sessão do Concílio o Papa distribuiu aos Padres Conciliares medalhas comemorativas.

Há traduções totais ou parciais da Bíblia em 1.216 idiomas.

A Bolívia terá em breve sua primeira Universidade Católica.

Na América Latina há um sacerdote para cada cinco mil pessoas.

Os cristãos — católicos, protestantes e ortodoxos — são atualmente cerca de um bilhão.

escolar de 1964-1965. Em consequência o reitor da Universidade católica de Lovaina, Bélgica, recebeu os alunos daquele Instituto superior protestante.

**M O N U M E N T O .** Andrelândia (MG) inaugurou no ano passado sua imagem de Cristo Redentor. Mede 12 metros de altura e encima o morro do Rosário, com altitude de quase mil metros.

**A M I Z A D E .** No Ceilão foi fundada a Sociedade da Amizade Católico-Budista visando melhorar as relações, infelizmente bem tensas em certas zonas, entre os seguidores das duas religiões.

**M I S S I O N Á R I A S .** Em sensacional manchete "Freiras se suicidam", o Sunday Mirror, de Nova Iorque noticiou a partida de um grupo de freiras católicas com destino ao terrificante leprosário de Molokai, na Austrália.

**E L E F A N T E S .** Em Taré, Tailândia, teve o vigário original idéia para conseguir o dinheiro necessário à edificação da nova matriz. Organizou um festival com a participação de 21 elefantes, que percorreram a cidade angariando donativos para a igreja em construção.

# Instrução sôbre a Sagrada Liturgia

Não podemos não divulgar, ao menos, trechos da INSTRUÇÃO para aplicação da Constituição sôbre a sagrada Liturgia. É trabalho do "Consilium", ou seja, o órgão supremo criado por Paulo VI, com incumbência de zelar pela Liturgia na Igreja.

Precisam os leigos conhecer êste importante documento pontifício, que visa precisamente "promover a participação ativa dos fiéis na sagrada Liturgia".

Utilizamos em sua publicação da disposição feita pelo Pe. Timóteo Urquiri, C.M.F., especialista de renome em questões litúrgicas.

## INTRODUÇÃO

### Natureza desta Instrução

1. A Constituição sôbre a Sagrada Liturgia, com razão, deve considerar-se como o primeiro fruto do Concílio Ecumênico Vaticano II, visto regular a parte mais excelente da atividade da Igreja.

E os frutos a produzir serão tanto maiores,

— quanto mais profundamente penetrarem em seu autêntico espírito os Pastôres de almas e os fiéis

— e a porem em prática com ânimo decidido.

2. O "Consilium" para aplicação da Constituição sôbre a Sagrada Liturgia, criado pelo Pontífice reinante, Paulo VI, com o "Motu Próprio" **Sacram Liturgiam** realizou logo o trabalho a êle confiado,

— quer para levar fielmente à prática os preceitos da Constituição e do "Motu Próprio",

— quer para facilitar tudo o que se refere à interpretação e execução de tais documentos.

3. É de máxima importância que êstes documentos se apliquem em tôdas as partes com fidelidade, eliminadas as possíveis dúvidas sôbre sua interpretação.

Com êste intento o "Consilium", por mandato do Sumo Pontífice, preparou a presente Instrução em que,

— com maior precisão se definem as faculdades das Conferências Episcopais em matéria litúrgica;

— mais detalhadamente se expõem alguns princípios, expressos nos anteriores documentos em termos gerais,

— e finalmente, se permitem ou se estabelecem certas disposições, desde agora possíveis de serem postas em prática, sem necessidade de esperar pela reforma dos livros litúrgicos.

### Princípios gerais

4. As coisas já estabelecidas, e que serão postas em prática imediatamente, visam procurar que a Liturgia responda, cada vez melhor, aos desejos do Concílio de promover a participação ativa dos fiéis.

Além disso a reforma geral da Liturgia será melhor recebida pelos leigos

— se fôr se realizando gradual e progressivamente

— e se os pastôres lh'a propuserem e explicarem através de uma conveniente catequese.

5. Porém acima de tudo se faz mister, que estejam todos persuadidos da finalidade da Constituição do Vaticano II sôbre a Liturgia:

— não é apenas mudar umas quantas cerimônias e textos litúrgicos,

— e sim, incrementar aquela formação dos fiéis e ação pastoral, que considere a sagrada Liturgia como seu cume e sua fonte (Cf. Const. art. 10).

Com efeito,

— tôdas as mudanças até agora introduzidas na Liturgia

— e tôdas as demais a serem ainda introduzidas

não almejam outro objetivo.

6. A razão de centralizar, na Liturgia, a ação pastoral é para que se traduza na vida o Mistério Pascal, em que o Filho de Deus encarnado,

— feito obediente até a morte de cruz,

— é exaltado em sua ressurreição e ascensão,

— de sorte que pode comunicar ao mundo a vida divina, afim de que os homens,

— mortos ao pecado,

— e configurados com Cristo,

— "já não vivam para si, mas para Aquêle que morreu e ressuscitou por êles. (2 Cor. 5, 15).

Isto se realiza,

— pela fé

— e pelos sacramentos da fé, principalmente pelo batismo (cf. Const. art. 6) e pelo sacrossanto mistério da eucaristia (Cf. Const. art. 7), em tórno do qual se ordenam

— os outros sacramentos e sacramentais (Cf. Const. art. 61),

— e o ciclo das celebrações pelo qual, durante o ano, se estende na Igreja o Mistério Pascal de Cristo. (Cf. Const. arts. 102-107).

7. Portanto, embora a Liturgia não preencha tôda a atividade da Igreja (Cf. Const. art. 9), convém diligentemente procurar,

# Constituição Dogmática de Ecclesia

## Capítulo I

### O Mistério da Igreja

5. O REINO DE DEUS. O mistério da santa Igreja se manifesta em sua função. Pois o Senhor Jesus marcou o início de sua Igreja ao pregar a boa nova, isto é, o Reino de Deus prometido nas Escrituras há muitos séculos. Porque completou-se o tempo e o Reino de Deus está próximo (Mc. 1, 15; cf. Mt. 4, 17).

Este Reino principia a manifestar-se como uma luz diante dos homens, pelas palavras, pelas obras, pela presença de Cristo.

A palavra de Deus se compara a uma semente, depositada no campo (Mc. 4, 14). Os que a ouvem com fé e são contados no número da pequena grei de Cristo (Lc. 12, 32), receberam o próprio Reino. A semente germina aos poucos por seu vigor interno, e vai crescendo até o tempo da messe. (cf. Mc. 4, 26-29).

Os milagres por sua vez provam, que o Reino de Jesus já veio sobre a terra. Se expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente é chegado a vós o Reino de Deus. (Lc. 11, 20; Mt. 12, 28).

Sobretudo, porém, o Reino se manifesta na pessoa do mesmo Cristo Filho de Deus e Filho do homem, que veio para servir e dar a sua vida em redenção por muitos. (Mc. 10, 45).

Mas Jesus tendo ressuscitado, depois de morrer na cruz pelos homens, apareceu constituído para sempre como Senhor, como Cristo e como Sacerdote (cf. Act. 2, 36; Heb. 5, 6; 7, 17-21), e derramou sobre seus discípulos o Espírito prometido pelo Pai (cf. Act. 2, 33). Por isso a Igreja enriquecida com os dons de seu Fundador, observando fielmente seus preceitos de caridade, de humildade e de abne-

gação, recebe a missão de anunciar o Reino de Cristo e de Deus, de estabelecê-lo em meio de todos os povos, e dêste Reino constituiu na terra o germe e o início.

Enquanto a Igreja paulatinamente cresce, anela pelo Reino consumado, espera com tôdas as suas forças e deseja ardentemente unir-se com seu Rei na glória.

6. AS VÁRIAS FIGURAS DA IGREJA. Como no Antigo Testamento, a revelação do Reino se propõe muitas vezes sob imagens, assim agora a íntima natureza da Igreja, também nos é manifestada sob diversos símbolos, tomados da vida pastoril, da agricultura, da construção, da família e dos esponsais, como já se vislumbram nos livros dos profetas.

A Igreja é um redil do qual Cristo é a porta única e necessária (Jn. 10, 1-10). É também uma grei, cujo Pastor será o mesmo Deus, conforme os profetas (cf. Is. 40, 11; Ez. 34, 11 e seqs.), cujas ovelhas, embora apareçam conduzidas por pastores humanos, são guiados e nutridas constantemente pelo próprio Cristo, o bom Pastor e príncipe dos pastores (cf. Jn. 10, 11; 1 Ped. 5, 4), que deu sua vida pelas ovelhas (cf. Jn. 10, 11-16).

A Igreja é a lavoura ou o campo de Deus (1 Cor. 3, 9). Nesse campo cresce a oliveira antiga, cuja raiz santa foram os Patriarcas e na qual foi feita e se fará a reconciliação dos judeus e dos Gentios (Rom. 11, 13-26).

Ela foi plantada pelo celeste Agricultor como vinha eleita (Mt. 21, 33-43; cf. Is. 5, 1 e seqs.). A verdadeira videira é Cristo, que comunica seiva e fecundidade aos ramos, quer dizer, a nós que pela Igreja permanecemos n'Ele e sem o qual nada podemos fazer (Jn. 15, 1-5).

Frequentes vezes a Igreja se chama igualmente edificação de Deus

(1 Cr. 3, 9). A si mesmo o Senhor se comparou a uma pedra que os construtores rejeitaram, mas que se tornou a pedra angular (Mt. 21, 42; cf. Act. 4, 11; 1 Ped. 2, 7; Sl. 117, 22). Sobre este fundamento a Igreja é construída pelos Apóstolos (cf. 1 Cor. 3, 11). Dêle deriva firmeza e coesão.

Esta construção recebe diversos nomes: casa de Deus na qual habita sua família, morada de Deus no Espírito (Ef. 2, 19-22), tabernáculo de Deus com os homens (Apoc. 21, 3), e principalmente templo santo, que representado em santuários de pedra, é louvado pelos santos Padres e não sem razão, comparado na Liturgia com a Cidade santa, a nova Jerusalém.

Nela com efeito somos edificados nesta terra como pedras vivas (1 Ped. 2, 5). E João contempla esta cidade que na renovação do mundo, desce do céu, de junto de Deus, adornada com uma espôsa ataviada para o seu espôso (Apoc. 21, 1).

A Igreja que é a Jerusalém do alto, é chamada a nossa mãe (Gal. 4, 26); Apoc. 12, 17); se representa como a imaculada espôsa do Cordeiro sem mancha (Apoc. 19, 7; 21, 2 e 9; 22, 17), que Cristo amou e se entregou por ela, para santificá-la (Ef. 5, 26); associou-a a si por uma aliança indissolúvel e súdita no amor e na fidelidade (cf. Ef. 5, 24). Enfim cumulou-a para sempre de bens celestiais para que compreendamos a caridade de Deus e de Cristo, que excede tôda a ciência (cf. 3, 19).

Enquanto pois a Igreja peregrina nesta terra longe do Senhor (cf. 2 Cor. 5, 6), se considera como exilada, de forma que busca e pensa nas coisas do alto, onde está Cristo sentado à direita de Deus, até que se manifeste gloriosa, juntamente com o seu Espôso (Col. 3, 1-4).

### Frutos a esperar

- que tôda a Pastoral se coordene devidamente com a sagrada Liturgia
- e que, por sua vez, a Pastoral litúrgica não se desenvolva de modo independente e isolada, mas em íntima conexão com as outras obras pastorais.

De maneira especial, é necessário que haja estreita união entre a Liturgia e a Catequese, entre a instrução religiosa e a pregação.

8. Conseqüentemente, os bispos e seus colaboradores no sacerdócio centralizem, cada vez mais, todo seu ministério pastoral em volta da Liturgia.

Assim os fiéis, por meio de uma perfeita participação nas celebrações sagradas,

- receberão também com abundância a vida divina,
- e convertidos em fermento de Cristo e sal da terra irão anunciá-la e transmiti-la aos outros.

# O Ofertório da Missa

Em números anteriores desta Revista (12 e 17 de 1964) já temos explicado o Ofertório da Missa. Resta para terminar dizer algo sobre sua oração final, a "Secreta", ou melhor, a "Oração sobre as Ofertas".

## Vista de conjunto

Necessitamos recuar aos tempos primitivos da Igreja, para bem apreciarmos a beleza, em que se estruturava a Missa na simplicidade de suas grandes linhas.

Assim, ao Ofertório, em procissão, os fiéis levavam seus dons ou oferendas ao altar.

Recebia-as o Celebrante e, em silêncio, elevava a patena com a hóstia primeiro, depois o cálica com o vinho, em expressivo gesto de oferecimento.

Dito e respondido o Orate Fratres — Orai Irmãos, o Oficiante rezava a Oratio super Oblata — Oração sobre as Ofertas.

É nossa atual Secreta.

A comunidade dos fiéis nela participava com seu Amém final.

Sem mais, começava o Celebrante a grande oração eucarística do Cânon da Missa.

## As 3 Procissões

Três vezes se movimentava o povo durante a Missa em ritos cuidadosamente estruturados, que terminavam com três Orações diferentes.

A primeira procissão era a do Intróito, que terminava com a Oração Coleta.

A segunda procissão era a do Ofertório, que terminava com a Oração Secreta ou melhor, a Oração sobre as Ofertas.

A terceira procissão era a da Comunhão, que terminava com a Oração Pós-comunhão.

## Uma mudança injustificável

Fiquemos com a segunda Oração, a do Ofertório.

O nome mais antigo da Oração Secreta é, dissemos, Oração sobre as Ofertas. Ou seja, a oração sobre os dons apresentados a Deus pelos fiéis no Ofertório da Missa.

Era rezada em voz alta, para conhecimento e participação de todos, como se deduz de sua mesma redação marcadamente comunitária. Assim até o século VIII, quando passa a ser dita em voz baixa, como que em segredo, e daí o nome de Secreta.

Como explicar esta mudança? Ao certo ninguém sabe. Eis, entre muitas, uma explicação plausível:

No final do Ofertório o Diácono dizia, alto, a lista dos ofertantes vivos e defuntos. De início o Celebrante esperava que terminasse para rezar em voz alta a Oração sobre as Ofertas.

Mais tarde, porém, a fim de poupar tempo, começou a dizer a referida oração em voz baixa.

Coincidia então uma dupla ação litúrgica: o Diácono lendo em voz alta o nome dos ofertantes, e o Celebrante rezando em voz baixa a Oração sobre as Ofertas.

Esta "infeliz pressa" ocasionou durante um milênio o desaparecimento das belezas da Oração sobre as Ofertas em voz inteligível aos fiéis.

## Forma da Oração sobre as Ofertas

Caracteriza-se esta Oração por sua concisão, elegância e variedade de conceitos. Apresenta a doutrina do sacrifício da Missa em seu aspecto místico e em profundidade teológica.

Vai quase sempre dirigida a Deus Pai, pela mediação de Cristo. Nas festas dos Santos há, por vezes, alusão à sua intercessão.

Pela redação sempre em plural reflete bem os sentimentos da comunidade cristã. É a Oração da Igreja inteira que ora, e não uma prece particular do Celebrante.

Em suma, a Oratio super Oblata é a Oração em que o Celebrante, em representação da assembléia eclesial, apresenta a Deus Pai o pão e o vinho, a serem transubstanciados no Corpo e Sangue de Cristo, e antecipadamente suplica as bênçãos e graças que nos adirão do santo Sacrifício.

Dêste modo com a Oratio super Oblata se faz uma transição natural entre o Ofertório e a Consagração.

## Volta feliz

A injustificável alteração que sofreu a Oração sobre as Ofertas, tanto em seu nome, como na maneira de ser rezada, graças ao Concílio Vaticano II, terá em breve digna reparação.

Com efeito, a partir de 7 de Março de 1965, ao concluir o Ofertório o Celebrante rezará em VOZ ALTA, a Oração sobre as Ofertas.

Nela participarão os fiéis ouvindo distintamente a prece do sacerdote, que oferece em nome de todos. E todos responderão o Amém final.

Esta reforma introduzida pela Instrução pontifícia de 26 de Setembro de 1964, longe de ser estranha novidade litúrgica, nada mais é do que a "volta feliz" a um rito antiquíssimo na Igreja, como ficou acima demonstrado.

Pe. JOSÉ DE MATOS, C.M.F.

# CONSULTÓRIO POPULAR

CARTAS PARA:

Consultório Popular da "AVE MARIA"  
São Paulo — Caixa postal, 615.

4 4 6

Em nosso meio paroquial muito se fala sobre o modo de vestir dos padres hoje em dia. Aqui uns são entusiastas partidários do clergyman; outros o vêem com horror. Gostaríamos de ouvir uma palavra ponderada da "AVE MARIA" sobre a questão.

Não se vê por que tanta turbulência motivada por um assunto, cuja solução compete inteiramente e exclusivamente à Igreja. Sobretudo após seu pronunciamento. Em face de uma decisão da autoridade eclesiástica, sempre antes maduramente estudada, o bom católico só tem uma atitude, e esta deve ser de plena aceitação.

A consulente nos pede uma "palavra ponderada". Por fortuna temos em mãos a Circular "BATINA E CLERGYMAN" de Dom João Rezende, arcebispo de Belo Horizonte. Julgamos de grande utilidade reproduzi-la nesta nossa secção.

"Por um rescrito da Sagrada Congregação do Concílio, datado de 23 de Novembro do ano findo, recebeu o Episcopado Brasileiro a faculdade de permitir a seus sacerdotes o uso do traje eclesiástico denominado clergyman, dentro das normas que o mesmo rescrito indica.

Para esclarecimento dos fiéis e a fim de que se desfaçam eventuais motivos de estranheza, perante essa nova determinação, julguei conveniente situar aqui, em breves palavras, os termos do problema e as normas que serão seguidas na aplicação do rescrito da Santa Sé.

O uso de um hábito eclesiástico é prescrição do Código de Direito Canônico para todos os membros do clero. Esse hábito é normalmente a veste talar ou batina, a qual é obrigatória para os atos religiosos e é antiga, como traje habitual dos eclesiásticos, em vastas áreas do mundo católico.

Porém, em grande número de nações, já de longa data se estabeleceu o uso do clergyman, que é também um hábito eclesiástico, distintivo do clero e diferente do traje civil.

No Brasil, por força de determinação do Concílio Plenário Brasileiro, o único hábito eclesiástico legítimo era a batina, só podendo ser admitido o clergyman por autorização da Sagrada Congregação do Concílio, porquanto dessa mesma Sagrada Congregação, deriva a aprovação que dá força de lei aos dispositivos do Concílio Plenário.

Os Bispos do Brasil, porém, levando em consideração várias razões de conveniência, bastante óbvias para quem considera quanto o apostolado hodierno está exigindo do sacerdote maior facilidade de movimentação, em contatos internacionais, e em atualização muito legítima, resolveu pedir à Santa Sé e obteve a faculdade de autorizar o uso do clergyman.

Nos termos em que a faculdade foi pedida e concedida deve-se notar o seguinte:

Cada Bispo determinará se, em sua Diocese, será admitido ou não o uso do clergyman. O clergyman será de cor preta ou cinzenta e sempre acompanhado do colarinho romano, com o respectivo peitilho da cor do terno. E fica sem-

pre de pé a obrigação de usar a batina em todos os atos do culto divino e do ministério pastoral.

Seria sobremodo inoportuno fazer, da preferência para o uso da batina ou do clergyman, assunto para debates estéreis ou comparações desprimorosas.

A dignidade do sacerdote há de brilhar num e noutro caso, pela disciplina com que ele adotar um ou outro traje e, sobretudo, pelas suas virtudes sacerdotais.

A arquidiocese de Belo Horizonte permitindo a seus padres optarem pelo uso do clergyman, sabe que isto pode até valer como um convite a cultivarem, com empenho sempre crescente, aqueles valores verdadeiros, que fazem a glória dos sacerdotes e da Igreja, a cujo serviço se consagram.

Belo Horizonte, 1.º de Janeiro de 1965.

† JOÃO, Arcebispo Coadjutor".

4 4 7

Tenho defeito físico curável. Meu pai ainda não me levou a nenhuma clínica; como devo proceder?

Insistir respeitosamente com seu pai para que o atenda, quanto antes, se tal estiver dentro de suas posses. Salta à vista a obrigação grave dos pais, de tudo fazer, pelo bem material e moral dos filhos. Possa esta nossa justa advertência auxiliá-lo junto ao senhor seu pai nos limites do possível.

4 4 8

Minha amiga não aceita as novas leis do jejum eucarístico. Menos ainda a última! Diz que prefere não comungar, se não estiver em jejum perfeito (?), aquele que começa à meia noite. Outro dia discutimos bastante sobre o assunto, sem conseguir convencê-la do contrário. Peço ajudar-nos com melhores explicações.

Também eu não acredito que possa convencer a esta sua amiga, visto tratar-se já de uma plena evidência. Sem querer magoá-la, saiba porém que está errada, e bem errada.

Paulo VI, ao suavisar no máximo as normas do jejum para a comunhão, diz que atende às petições dos Bispos de muitas partes do mundo; ademais chega a esta última deliberação, após maduros estudos e um decênio de cautelosas experiências, realizadas mediante a Constituição Apostólica "Christus Dominus" de 6 de Janeiro de 1953, e do Motu Proprio "Sacram Communionem" de 19 de Março de 1957.

O Papa aliás não fez outra coisa senão voltar à praxe primitiva da Igreja. Com efeito, nos primeiros séculos os fiéis comungavam, à tarde, durante ou após as refeições. As primeiras determinações sobre o jejum eucarístico datam do IV século da Igreja.

Lembre, por fim, a consulente à sua amiga que Jesus instituiu a eucaristia e deu a comunhão aos Apóstolos, na noite de quinta-feira santa, imediatamente depois da ceia em que todos, conforme o ritual judeu, teriam bebido vinho e comido, entre outras coisas, o cordeiro pascal.

# Missionários no Amazonas

Não faz idéia o brasileiro do isolamento, do resto do país, em que se encontra o Amazonas, em sua imensidão, de paisagens tão ricas e variadas, lagos povoados de garças e marrecões e peixe, com seu vasto lençol verde de matas compactas, que se estendem a perder de vista, mesmo por quem se acha em avião, mas praticamente insulado por falta de comunicação. Prelazias há que só recebem a correspondência uma vez ou outra no ano, graças à Força Aérea Brasileira.

Assim escreve no "Correio Rio Grandense", o órgão católico de Caxias do Sul, Frei Sílvio, dos Capuchinhos da região meridional que, no entanto, irradiam, até o extremo norte a sua ação benfazeja missionária.

Se o clero é pouco em todo o Brasil, continua, lá é escasso demais, tendo em vista a extensão do território mais do que o número de habitantes. São poucos os colégios, poucas as casas religiosas, merecendo serem destacadas as Missionárias da Imaculada Conceição e as Irmãs do Preciosíssimo Sangue.

A região amazônica ocupa uma área equivalente a 42% da superfície do Brasil e a extravasa pelos países limítrofes. O rio Amazonas percorre 5.800 kms., manso e silencioso. Nos últimos 3.100 kms desce ape-

nas 82 metros. Na confluência com o Xingu, tem 13 kms. de largura; com o Rio Negro, 96 kms., e no desfiladeiro de Óbidos, apenas, 1.800 metros. Cada segundo lança no oceano 80.000 metros cúbicos de água.

Certas Missões como Cururu, Tiriós são servidas exclusivamente pela FAB. Os primeiros missionários levaram 3 meses, pelo rio Tapajós, para se transportar de Santarém à Missão de Cururu. De avião levam ainda assim 3 horas.

O calor excessivo dificulta a ação. Todo esforço cansa demasiado e as noites não refazem as energias, porque ao calor aliam-se as carapanas, (mosquitos). O impaludismo, não conta com suficientes recursos médicos, enfermeiras e hospitais.

Há Prelazias grandes como o Estado de São Paulo, continua Frei Sílvio, e só com meia dúzia de sacerdotes! Grande parte do clero é estrangeiro. Há Prelazias em que todos os padres, inclusive o Prelado, são estrangeiros.

A História escreverá um dia o que esses padres estão fazendo para a Religião e para o Brasil, pelo seu espírito de apostolado, dedicação, amor à gente; quantos deles morrendo afogados nos rios, consumidos pela lepra, vítimas do impaludismo. (NCB).

## Mil anos de Catolicismo

Para comemorar o milenário do seu catolicismo em 1966, vem a Polônia, atendendo ao apelo lançado em 1957 pelo seu cardeal Estêvão Wyszyński, arcebispo de Varsóvia, realizando uma magna Novena.

A primeiro de Maio de cada ano, dos nove que antecedem a comemoração, o povo renova "os votos de Czestochowa", a basílica situada a 200 kms. de Varsóvia, centro de peregrinações nacionais, onde se encontra a imagem de Nossa Senhora, padroeira querida de todos os poloneses.

Juraram eles

Em 1957: conservar a fidelidade a Deus, ao Evangelho, à Igreja.

Em 1958: guardar o dom inefável da graça santificante em cada alma.

Em 1959: proteger cada vida humana que nascesse.

Em 1960: zelar pela firmeza do matrimônio cristão.

Em 1961: introduzir nas famílias o reinado de Jesus Cristo.

Em 1962: educar a juventude no amor de Jesus.

Em 1963: seguir a Cristo e sua santa lei de amor, justiça e paz.

Em 1964: debelar os vícios nacionais e adquirir as virtudes.

Em 1965: introduzir o reinado de Maria nas almas de seus filhos.

Aos sermões, cartas pastorais, artigos da imprensa para divulgação desse programa, aliam-se orações, sacrifícios e esmolas, visando tudo, em última análise, à renovação do espírito da Nação. (NCB).

## Males e restauração da Família

**A**S autoridades públicas, os educadores, os responsáveis pela formação religiosa e social das consciências acompanham com crescente preocupação os sinais de degenerescência, que se observa na vida familiar, observa Dom Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre, em palestra radiofônica.

Como testes alarmantes da crise, enumera, S. Excia., o aumento dos desquites e das separações mesmo sem forma legal, dando como fruto as legiões de menores abandonados ou delinquentes.

Como causas das chagas familiares estão: renda ou ordenado insuficiente, falta de teto, desemprego, o sistema moderno de produção industrial que separa os esposos e os filhos, a civilização dominada pelo conforto, os divertimentos fora do lar, a liberdade

quase ilimitada da imprensa, a sexualização da publicidade comercial, a literatura e outras causas, propagando atmosfera de despudor no teatro, nas danças, no namôro, no convívio diário.

A moral sexual em decadência fica favorecida poderosamente, prossegue Dom Scherer, pelo desaparecimento de antigos freios que representavam a sentença equilibrada e silenciosa de um ambiente e de uma vida coletiva de austeros padrões de julgamento dos costumes.

O que faz a maioria, segundo o critério das eleições democráticas, adquire para muitos uma espécie de liceidade indiscutida.

A equiparação social e legal da "companheira" à

# Os festejos do IV Centenário do Rio e os Católicos

Espera-se boa contribuição de elementos católicos nas solenidades cariocas, durante o Ano Centenário de 1965. O programa já se acha elaborado em parte.

## JANEIRO

1. Repique festivo de sinos.
20. Missa pontifical de São Sebastião. — Procissão — Inauguração do altar-monumento — Missa campal — Te-Deum.

## MARÇO

3. Procissão de Cinzas.  
Procissão dos Passos.

## ABRIL

14. Ofício litúrgico de Trevas. Nêle participarão os corais da ACC e OSN.
15. Procissão de Quinta-feira Santa.
16. Procissão do Entêrro. Atuação do Coral da Candelária.
18. Concêrto na Candelária. Parada religiosa da Páscoa.

## MAIO

1. Festa cristã dos Operários.
15. Chegada de N. Sra. de Caacupé, oferecida pelo Paraguai.
30. Concêrto de órgão na igreja de São Bento.

## JUNHO

17. Soleníssima Procissão de Corpus Christi.
23. Festa de São João, no Campo de Santana.
27. Concêrto de órgão, em São Francisco de Paula.

## AGÔSTO

15. Festa de N. Sra. da Glória. Concêrto sinfônico na Candelária.

## SETEMBRO

26. Concêrto de órgão na igreja de São Bento.

## OUTUBRO

Festa da Penha.

## NOVEMBRO

2. Concêrto de órgão na Candelária.
25. Solenidades do Dia Universal de Ação de Graças. Execução do Te-Deum, da autoria de Dom Pedro I na catedral metropolitana.

## DEZEMBRO

25. Missa pastoril do Pe. José Maurício.



espôsa legítima, a indulgência face às separações mais injustificadas, o menosprezo não dos lares voluntariamente estéreis, mas das famílias numerosas, os "casamentos por contrato", as uniões à revelia de qualquer lei humana e divina transformam a subversão ética em legalidade moral.

Quem vive e se educa sem resguardo em tal atmosfera, dificilmente verá qualquer caráter sagrado na família, nem se casará preocupado com a criação e a manutenção dos valores espirituais do matrimônio.

Jovens crescidos em tal ambiente consideram a vida conjugal, nada mais que uma recíproca exploração da sexualidade. Como poderá subsistir um lar colocado em alicerces tão frágeis e instáveis?

Para a salutar preparação para o casamento, que dê aos noivos elevada e exata noção da constituição, dignidade e grandeza da família.

O amor dos esposos, na qualidade de criaturas

racionais, ultrapassa infinitamente a simples esfera biológica da união corporal. Promove a complementação mútua da personalidade na ordem psicológica e religiosa. Eleva-se muito acima da exploração de egoísmo instintivo; transforma-se em fonte de graças sacramentais que enobrecem e santificam as alegrias e os sacrifícios de indefinida convivência.

Para essa formação vem contribuindo eficazmente o MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO, constituído de casais que mutuamente se auxiliam.

Valeria a pena, conclui Sua Excia., submeter-se a todos os rigores da religião cristã, somente para usufruir a felicidade, que uma ordem social, nela baseada, assegura à instituição familiar e, indiretamente, às coletividades políticas e sociais, aos Estados, à humanidade.

Conserva toda a atualidade a frase de um dos últimos Papas:

**DAI-ME FAMILIAS CRISTAS, E EU REFORMAREI O MUNDO. (NCB).**

# CHURCHILL

O mundo inteiro se abalou com a morte de Winston Leonard Spencer Churchill, ocorrida pouco depois das 8 horas da manhã, de 24 de Janeiro, em sua residência londrina. Faleceu com 90 anos e dois meses.

Churchill batizado na igreja Anglicana, infelizmente viveu ao que parece, a vida toda, como agnóstico, descrente de Deus e de sua Providência. Desta mesma Providência divina, que o predestinara e o enriquecera de tantos e preciosos dons de natureza, a fim de salvar o mundo da tirania e ateísmo nazistas.

Ele que salvara a vida de milhões de homens encontra na misericórdia infinita de Deus clemência e salvação.

Do farto noticiário da imprensa mundial, nossa Revista, nos moldes de sua índole peculiar, presta também sentida homenagem de pesar ao maior Estadista do século, noticiando o lado religioso de seu falecimento e exéquias.

Seu corpo esteve exposto em câmara ardente no grande saguão do Palácio de Westminster e visitado por incontável multidão, que rezou a Deus em sufrágio de sua alma.

A própria Rainha Elizabeth, quebrando o rígido protocolo britânico, lá esteve associada à comum prece dos fiéis.

## O CARDEAL E O PAPA

Também compareceu ao velório S. Emcia. Dom João Heenan, arcebispo católico de Londres, recém eleito cardeal por Paulo VI.

Sua Santidade, o Papa, desde o Vaticano, logo que soube do falecimento dirigiu a senhora Clementine Churchill este telegrama:

"Nós vos expressamos os sentimentos de nossa profunda simpatia pela morte de vosso espôso "sir" Winston Churchill, grande estadista e campeão infatigável da liberdade, da independência e da paz, e dirigimos nossa oração a fim de que Deus vos reconforte e a vossa família no doloroso luto".

Ciente da triste nova o Papa se dirigiu a sua capela particular para orar a Deus em sufrágio da alma do grande político internacional.

## NA CATEDRAL ANGLICANA

Realizou-se sábado, dia 30, na catedral anglicana de São Paulo, em Londres o ofício religioso.

Estiveram presentes a espôsa de Churchill, seus familiares, a Rainha Elizabeth, as mais altas autoridades inglesas e representantes de 110 nações, entre os quais, presidentes, monarcas, primeiros-ministros e chanceleres. O Brasil estava representado pelo embaixador Vasco Leitão da Cunha. Assistiu igualmente as cerimônias o Cardeal Arcebispo Dom João Heenan.

## OFÍCIO RELIGIOSO

Oficiou nas cerimônias o deão anglicano Walter Matthews. Eis suas palavras: Irmãos, aqui estamos reunidos, como representantes do povo desta nação e da comunidade britânica, para orarmos pela memória de um homem que prestou extraordinários serviços a este país e à causa da liberdade.

Foi ele quem nos valeu, quando era grande a necessidade de um líder e inspirador da nação, em seu momento de maior perigo. A ele agradecemos agora, por sua inquebrantável resolução, vigilância incessante, resistência incansável e exemplar coragem.

Sua alma está agora nas mãos de Deus, juiz misericordioso de todos os homens. Oremos para que a lembrança de suas virtudes e de seus grandes feitos seja incorporada à nossa herança nacional, inspirando às novas gerações a emitir sua magnanimidade e sua devoção patriótica".

Houve vários cânticos ao som do órgão. No final fez a prédica o arcebispo anglicano de Westminster, Dr. Michael Ramsay.

## HUMILDE SEPULTURA

Churchill fez questão de ser enterrado no pequeno cemitério de sua terra natal. Esta sua vontade foi plenamente cumprida. Após os solenes funerais na catedral de São Paulo o corpo do ilustre extinto foi levado para Blandon.

Lá teve seu último repouso no cemitério de St. Martin, em cerimônia inteiramente familiar.

Após as preces recitadas na capela do cemitério o ataúde desceu à sua sepultura.

Nesta ocasião o reverendo João James rezou a oração fúnebre:

Já que o Senhor se dispôs a chamar ao seu seio a alma de nosso mui amado irmão, que agora nos deixa, entregamos seu corpo à terra. Terra à terra... cinza às cinzas... pó ao pó... Na certa e segura esperança da ressurreição à vida eterna, por mediação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém".

Em meio de saluções "lady" Churchill apanhou um punhado de terra que deixou cair sobre o esquite de carvalho de seu espôso...

## AVE MARIA

Ave Maria, cândida e pura,  
Mística rosa, lírio sem jaça,  
Raro portento de formosura,  
**Ave Maria, cheia de graça.**

Da culpa isenta, toda perfeita,  
És da inocência perpétuo abrigo,  
Nunca ao demônio foste sujeita...  
**Ave Maria! Deus é contigo.**

Na densa treva caliginosa  
Que nos envolve, sê nossa luz,  
Sê nosso amparo, Virgem piedosa,  
**Santa Maria, Mãe de Jesus.**

É tão renhida nossa peleja,  
E há nesta vida tantos horrores...  
Pede a teu Filho que nos proteja,  
**Roga por todos os pecadores.**

Os teus desvelos, ó Mãe querida,  
E o teu carinho dulcificante  
Jamais nos faltem durante a vida,  
**A toda hora e a cada instante.**

E as agonias da nossa morte  
Venha adoçar-nos o teu sorriso;  
Sejas Tu mesma quem nos transporte  
**À eterna glória do Paraíso.**

PADRE ANTÔNIO TOMÁS

UMA OPORTUNIDADE PARA VOCÊ ADQUIRIR UM



# MICROSCÓPIO DE REAL VALOR

AUMENTO DE 150 - 300 E 500 VEZES

Este fascinante microscópio, todo de metal, a um preço jamais visto. Um aparelho de alta qualidade para professores e estudantes. Ideal para trabalhos de Bacteriologia, Histologia, Botânica, etc. Uma ocular e 3 lentes objetivas para 150, 300 e 500 vezes de aumento. Espelho ajustável. Lâminas especiais. Completo com estojo de madeira.

Ref. 067

**Cr\$ 17.350,00**

**NÃO MANDE DINHEIRO!**  
FAZEMOS REMESSAS PARA TODO O PAÍS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. FAÇA A SUA ENCOMENDA HOJE MESMO.

**SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.**

Rua Conselheiro Furtado, 1346

**- Caixa Postal: 6604 - S. Paulo**

## Livraria da "AVE MARIA"

R. Jaguaribe, 761 — Cx. Postal, 615

Tel. 52-1956 — São Paulo

Condução: ônibus Avenida 2 e 3 —

Bonde: Av. Angélica n.º 36

### BÍBLIAS

Simplex .....	3.000,00
Luxo — corte dourado — ..celuloide .....	8.000,00
Luxo — corte dourado — couro preto com zíper ..	10.000,00
Luxo — corte vermelho — couro preto com zíper ..	9.000,00
Nôvo Testamento .....	1.000,00

Atendemos pelo serviço de  
**REEMBOLSO POSTAL**

Este catálogo pode ser alterado  
sem aviso prévio

## Novamoda

onde o artigo é melhor e o preço é  
**SEMPRE menor**

**SAIAS  
BLUSAS  
VESTIDOS**

fabricação própria e modelos  
originais

DISTRIBUIDORES DE

**BLUSAS E  
LINGERIE  
VALISÉRE**



**PRAÇA DA SÉ, 46  
São Paulo**

Não se atende pelo correlo

**LIVRARIA  
AVE MARIA LTDA.**

**Centro Comercial**

**LONDRINA**

Bíblias — Livros — Devocionários  
— Imagens — Artigos religiosos  
em geral.



**BASTA  
SABER LER  
PARA  
MONTAR  
ÊSTE RÁDIO**

**"KIT" Show**

Ref. 093

EDUCACIONAL

O MENOR KIT TRANSISTORIZADO DO BRASIL  
COM ANTENA TELESCÓPICA

Monte você mesmo este pequeno rádio de bolso com 3 transistores, em apenas alguns minutos.

Não é preciso ser técnico. Basta saber ler.

Circuito fácil de montar pois não possui frequências intermediárias e transformadores de áudio.

Não necessita de sintonia alguma. Montagem em circuito impresso. Acompanha manual explicativo com chapeado em cores. Todos os componentes são selecionados e testados rigorosamente. Damos assistência técnica.

**A MAIOR CONQUISTA TÉCNICA E INSTRUTIVA DO RAMO!**

Sonoridade - Beleza - Durabilidade - Potência - Baixo consumo  
Capa protetora - Linda embalagem

Grátis: - Segue junto, 1 alicate, 1 ferro de soldar e solda especial, inteiramente grátis.

**NÃO MANDE DINHEIRO** SELEÇÕES LITERÁRIAS LTDA.  
Rua Cons. Furtado, 1346  
Faça seu pedido hoje mesmo à Caixa Postal, 6604 - São Paulo

### CUPÃO PEDIDO

Peço enviar-me pelo Reembolso Postal ..... Rádio(s) Portátil(is) Kit Show  
Nome .....  
Rua .....  
Cidade ..... Est. ....